

A primeira página de um artigo científico

O título é uma parte extremamente importante de um artigo científico. É ele que vai fazer com que o leitor tenha interesse ou não em ler o restante do texto. Portanto, não desprezemos a sua construção: ele deve ser escrito com esmero e reflexão. Devemos nos colocar no lugar do leitor e analisar se, com o título que escolhemos, nos interessaríamos pelo texto. Algumas vezes é preciso reescrever o título diversas vezes, até que se obtenha um resultado satisfatório.

Um título deve ser conciso, chamar a atenção do leitor e, ao mesmo tempo, ser acurado, atrativo e informativo. Deve, em poucas palavras, representar o conteúdo do texto e precisa, ainda, remeter imediatamente à pergunta de pesquisa a que se tenta responder ao longo do texto, para que o leitor interesse-se em ler o resumo do trabalho e, conseqüentemente, o artigo completo.

O título ajuda o artigo a ser encontrado em um banco de dados (como o Pubmed, por exemplo), independentemente das palavras-chave escolhidas. Portanto, palavras que facilitam a busca devem ser incluídas no título.

Ao intitular um artigo, pense como um editor que está tentando achar a melhor maneira de escrever a sua manchete no jornal. Vale ressaltar que o título não deve ser uma longa oração gramatical, apesar de alguns títulos serem demasiadamente longos. Um estudo espanhol, publicado em uma revista internacional, possuía o seguinte título: "A case report of a pyogenic liver abscess caused by *Fusobacterium nucleatum* in a patient with autosomal dominant polycystic kidney undergoing hemodialysis". Realmente é um título bastante longo para um relato de caso, que talvez ficasse melhor assim: "Liver abscess by *Fusobacterium nucleatum* in a polycystic kidney patient undergoing hemodialysis. A case report." Economizamos, assim, 41 caracteres com a mudança do título, agora mais compreensível.

Outros títulos são muito genéricos. Por exemplo, em uma revista alemã, publicaram um artigo com o seguinte título: "Vascular and parenchymal diseases of the kidney". Sejam francos: precisaríamos de um livro para abordar esse tema. Olhando o objetivo do trabalho, observamos que, na verdade, os autores abordam os aspectos radiológicos das doenças vasculares e parenquimatosas, com ênfase na tomografia e na ressonância. Melhor, então, seria: "Radiological characteristics of vascular and parenchymal diseases of the kidney with focus on CT and MRI".



Ubirajara Barroso Jr.

- Editor-chefe do RE.CET
- Professor Livre Docente de Urologia UFBA e Escola Bahiana de Medicina
- Pesquisador nível 2 do CNPq

1 DICAS PARA UM BOM TÍTULO:

- Ser descritivo, mas conciso, e preferir o uso de termos mais específicos do que genéricos. Por exemplo, em caso de pesquisa sobre a ação de uma medicação, em vez do uso da classe genericamente, usar o nome específico da droga.

- Usar combinações simples de palavras é melhor do que usar outros tipos de combinações mais detalhadas, como por exemplo: “câncer prostático” é melhor do que “câncer que ocorre na próstata”.

- Evitar o uso de abreviações, a não ser quando completamente estabelecidas, como é o caso da cintilografia com DMSA, por exemplo.

- Evitar o uso de acrônimos. Este é o caso do Ca, que pode ser cálcio, mas também pode ser câncer (CA).

- Escrever termos científicos completamente, por exemplo: *Escherichia coli*, e não *E. coli*.

- Referir-se aos químicos por seus nomes inteiros, não por fórmulas.

2 TIPOS DE TÍTULOS:

- Informativo: É a forma mais usada. Como exemplo, temos: “Comparação entre prostatectomia radical aberta e robótica para tumor de próstata localizado”. Essa é uma boa forma, clássica e sóbria, de escrever um título. Como risco, pode ficar desinteressante se não for bem construído.

- Afirmativo: Este tipo de título tem sido muito usado ultimamente, por ser mais chamativo. O grande anseio dos autores por serem lidos tem feito com que procurem títulos que chamem cada vez mais a atenção. O título afirmativo é, praticamente, uma conclusão. Exemplo: “Crianças com infecção urinária e ultrassonografia normal não precisam de cistouretrografia miccional”. A vantagem é que o leitor fica tentado a ler o texto pelo impacto que o

título causa. A desvantagem é que demonstra certa arrogância, já que todo estudo é passível de falhas e, nos títulos afirmativos, esquece-se que, muitas vezes, as verdades são transitórias.

- Interrogativo: Termina com um ponto de interrogação. Remete diretamente à pergunta de pesquisa e essa é a grande vantagem, pois cria uma curiosidade no leitor. A desvantagem é que pode ser desnecessário, desvalorizando o título ou ficando piegas. Por isso, este tipo de título deve ser bem pensado, quando se deseja usá-lo. Um exemplo: “Ureteroscopia ou litotripsia extracorpórea para cálculo de ureter superior. Qual o melhor método?”

Um exemplo de 3 títulos relacionados aos 3 tipos apresentados: “Eficácia no longo prazo do esfíncter artificial no tratamento da incontinência urinária pós-prostatectomia radical” (informativo). “Elevada taxa de sucesso no longo prazo do esfíncter artificial no tratamento da incontinência urinária pós-prostatectomia radical” (afirmativo). “Esfíncter artificial no tratamento da incontinência urinária pós-prostatectomia radical. O sucesso se mantém no longo prazo?”.

O humor deve ser evitado. Entretanto em comentários de especialistas, especializados. Um exemplo é o título do Dr. Armando Lorenzo, na sessão de comentário editorial no Journal of Urology, em que ele assim intitula o artigo: “To pic or not to pic”, para comentar sobre a controvérsia entre realizar uma cistografia com cistoscopia para diagnosticar o refluxo vesicoureteral em crianças.

Na página do título deve constar, ainda, o nome dos autores, da instituição e o endereço do autor correspondente. É esse que receberá todas as informações da revista pertinentes ao artigo, inclusive a reposta dos revisores. Em outra oportunidade, abordaremos a ordem de autoria e o número de autores por artigo.

Por fim, uma dica simples, porém sempre válida e, por isso, fundamental: sempre que acabar de escrever um artigo, retorne ao título. Você pode ter adquirido novas ideias para fazer com que ele fique ainda melhor.